

Abraçando as causas sociais

Presidente do CFF diz que farmacêutico está assumindo as suas responsabilidades sociais, num Brasil com gritantes desigualdades, onde o acesso aos serviços e produtos de saúde não pôde, ainda, ser universalizado



Abertura do 4º Congresso da Fenafar

O Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Jaldo de Souza Santos, ao discursar na abertura do "4º Congresso da Fenafar" (Federação Nacional de Farmacêuticos), frisou que o fato de essa entidade focar as suas discussões sobre a construção de um novo Brasil e de uma política de assistência farmacêutica para o País é uma prova inquestionável do tamanho desejo que o farmacêutico brasileiro tem de ser um agente transformador da saúde e de abraçar as causas sociais. O evento da Fenafar aconteceu, em julho de 2003, no Núcleo Bandeirantes, cidade satélite do Distrito Federal.

Souza Santos disse que, cada vez mais, o farmacêutico tem absorvido a causa da responsabilidade social e essa sua atitude é marcante e histórica, pois o Brasil é um país com gritantes desigualdades sociais, onde o acesso aos serviços de saúde e ao medicamento não pôde, ainda, ser universalizado. "Em qualquer lugar do mundo, os serviços farmacêuticos são imprescindíveis, mas num país tão carente de saúde, como o nosso, a sua

importância dobra de tamanho", explicou.

Acrescentou que o farmacêutico está adquirindo a consciência do quanto ele é importante, neste momento em que o Governo busca construir uma nova saúde, pautada no humanismo, na qualidade dos serviços e produtos oferecidos à população e no princípio da universalidade. "Diante disso, organismos de saúde nacionais, a exemplo do Ministério da Saúde e Conselho Federal de Farmácia, e internacionais, como a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), debruçam-se na elaboração de programas de atenção farmacêutica voltados à prevenção de doenças, como a hipertensão arterial, a diabetes, a Aids, entre outras", acrescentou.

Segundo Souza Santos, as ações farmacêuticas na atenção primária exigem uma complexa qualificação. Aproveitou para frisar que a qualificação e a busca do conhecimento são paradigmas da profissão, hoje. O Presidente disse que a profissão está crescendo em todas as áreas, mas os farmacêuticos ainda enfrentam dificulda-

des, como incluir os seus serviços nos programas de saúde pública, a exemplo do PSF (Programa Saúde da Família). "Queremos solidificar as nossas posições nas equipes multiprofissionais em favor de uma saúde melhor", justificou.

Exclusividade - Ao falar sobre multiprofissionalismo, Souza Santos chamou a atenção do auditório para uma "breve reflexão" sobre esse assunto. Disse ter a consciência - e concordo com isso - de que a assistência farmacêutica é um trabalho multiprofissional. "Mas, senhores, ninguém, absolutamente ninguém, me convence de que a dispensação do medicamento possa ser exercida por profissionais não-farmacêuticos", alertou. Disse que mais que uma afronta à legislação sanitária, a dispensação realizada por não farmacêutico significa um "escárnio ao que há de mais sagrado em nossa profissão: o ato farmacêutico".

O serviço público de saúde, de acordo com o Presidente do CFF, tem prescindido da atuação do farmacêutico em hospitais e dispensários. "O equívoco repete-se, de forma retumbante, no PSF, apesar dos reclames dos farmacêuticos, que insistem em demonstrar que não representamos custos aos programas de saúde, mas valor agregado, vez que os nossos serviços levam à minimização dos custos e à maximização dos resultados", ressaltou Souza Santos.

Ele apelou ao Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Norberto Rech, também Presidente da Fenafar, para que junte esforços, no sentido de corrigir essas distorções na Pasta da Saúde. O Dr. Jaldo, entretanto, reiterou a sua confiança em melhores dias para a saúde e para a profissão farmacêutica.

PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS

Saúde libera recursos para laboratórios oficiais



O ministro da Saúde, Humberto Costa, anunciou, no dia 29 de agosto de 2003, em Recife (PE), a liberação de R\$ 36 milhões para investimentos em laboratórios oficiais. A verba será utilizada principalmente para garantir a capacitação das instituições. O objetivo é integrar os laboratórios que devem atuar em rede, trabalhando, de maneira coordenada e organizada, para garantir que a produção de medicamentos considerados estratégicos atenda às principais necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os recursos disponíveis para este ano serão aplicados, conforme as necessidades de cada instituição, em frentes definidas pelos representantes dos laboratórios e do Governo. São elas: 1) readequação de áreas físicas; 2) adequação de equipamentos para o aumento da capacidade produtiva; 3) adequação de fluxos de produção.

A tabela abaixo indica quanto, dos R\$ 32.851.456,20, será destinado para cada um dos laboratórios oficiais:

LABORATÓRIO	VALORES EM REAIS
Laboratório Químico Farmacêutico da Marinha (LFMA)	3.531.875,00
Laboratório Químico Farmacêutico da Aeronáutica (LQFAE)	1.760.000,00
Laboratório Químico Farmacêutico do Exército (LQFEX)	2.494.295,00
Fundação para o Remédio Popular (FURP)	3.249.000,00
Indústria Química do Estado de Goiás (IQUEGO)	2.696.795,20
Fundação Ezequiel Dias (FUNED) / Minas Gerais	2.878.268,00
Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco (Lafepe)	3.430.000,00
Laboratório Industrial Farmacêutico do Estado da Paraíba S/A (Lifesa)	1.199.500,00
Laboratório Industrial Farmacêutico de Alagoas (LIFAL)	1.831.000,00
UFC/ Farmácia Escola - (FFOE-CE)	507.000,00
Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos (NUPLAM / RN)	1.691.563,00
Laboratório de Tecnologia Farmacêutica (LTF- UFPB)	701.940,00
Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Medicamentos e Cosméticos (Lepemc/ Maringa-PR)	948.520,00
Laboratório de Produção de Medicamentos (LPM/ Londrina-PR)	781.300,00
Laboratório Farmacêutico do Rio Grande do Sul	2.826.000,00
Instituto Vital Brazil - IVB	950.000,00
Laboratório Farmacêutico de Santa Catarina (Lafesc)	1.374.400,00
TOTAL GERAL	32.851.456,20

A tabela abaixo indica dos investimentos para instalação de novos laboratórios oficiais:

LABORATÓRIO	VALORES EM REAIS
Lafas (Laboratório Farmacêutico de Sobral) - CE	500.000,00 (para construgco)
Fundação Universidade Amazonas (Fuam)	1.245.543,80 (para conclusco de obras)
NTF-UFPI (Núcleo de Tecnologia Farmacêutica da Universidade Federal do Piauí)	42.000,00 (para reformas)
	170.000,00 (para equipamentos)
TOTAL	1.957.543,80

Fonte: Ministério da Saúde/ Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos/ Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos/ Coordenação-geral de Suporte às Ações de Assistência Farmacêutica.

FITOTERAPIA

Plantas medicinais na política de assistência farmacêutica



Associar avanço tecnológico, conhecimento popular e desenvolvimento sustentável para articular e implementar uma política de assistência farmacêutica eficaz, abrangente e humanizada. O desafio é bem maior do que simplesmente incorporar à lista de medicamentos fornecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) as mais avançadas inovações da indústria farmacêutica. Trata-se, também, de aproveitar a experiência popular e a biodiversidade brasileira para o desenvolvimento de pesquisas que levem à redução de nossa dependência tecnológica em fármacos e medicamentos.

Para organizar as discussões e debates sobre plantas medicinais e fitoterápicos e sua potencial utilização no Programas de Assistência Farmacêutica do Governo Federal, o Ministério da Saúde organizou o Seminário Nacional de Plantas Medicinais, Fitoterápicos e Assistência Farmacêutica.

O encontro, realizado, em Brasília, entre os dias 28 e 30 de agosto, reuniu especialistas, profissionais da cadeia produtiva de fitoterápicos, representan-

tes de instituições, associações governamentais e não-governamentais. As conclusões do debate serão levadas à Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica, marcada para os dias 15 e 18 de setembro.

Simpósio internacional discute uso de plantas em psiquiatria

Na biodiversidade, pode estar a cura para várias doenças. Pesquisadores do mundo todo já constataram o poder das plantas no desenvolvimento de novos medicamentos. Muitas, inclusive, já estão em uso. Para discutir os vários aspectos do uso dessas plantas na medicina, o Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (Cebrid), da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), promove, dias 27 e 28 de novembro, em São Paulo, o I Simpósio Internacional Sobre o Uso de Plantas Medicinais em Psiquiatria.

Segundo o Coordenador do Cebrid, Elisaldo Carlini, nota-se um aumento no uso de substâncias derivadas de plantas na psiquiatria mundial. "Aqui, no Brasil, ainda há resistências, mas elas vêm diminuindo, até porque grandes laboratórios internacionais estão comercializando medicamentos à base de extratos de plantas", afirma Carlini. O próprio Cebrid é responsável por patentes envolvendo uso de plantas com fins medicinais, como o nó-de-cachorro, com efeitos na memória e aprendizado.

Informações pelo telefone (11)5574-1010 ou pelo e-mail <dkk@dkk.com.br>

MITOS E REALIDADE

Seminário tratará sobre alumínio e saúde

Evento pretende desmistificar relação entre alumínio e danos à saúde



Para esclarecer a opinião pública a respeito de alguns "mitos" que costumam relacionar o alumínio a danos à saúde, a Associação Brasileira do Alumínio (ABAL) realizará, no próximo dia 22 de outubro, o II Seminário Internacional Alumínio x Saúde: Mitos e Realidades. O evento é dirigido a profissionais da área de saúde - clínicos gerais, toxicologistas, geriatras, sanitaristas, neurologistas, ortomoleculares, nutricionistas, bioquímicos, pesquisadores do meio acadêmico, médicos do Trabalho e representantes da mídia especializada, além de profissionais da indústria do alumínio. O evento conta com a participação de dois dos mais renomados especialistas mundiais em saúde.

O II Seminário Internacional Alumínio x Saúde: Mitos e Realidades será realizado no Hotel Gran Meliá Mofarrej (Alameda Santos, 1.437), em São Paulo. Mais informações sobre o seminário poderão ser obtidas pelo telefone (11) 5084-1544 ou pelo e-mail eventos@abal.org.br

CFF participa, nos EUA, de congresso internacional na área de laboratório clínico



João Samuel de Morais Meira, Lenira da Silva Costa, Willy Carlos Yung e Ulisses Tuma

O Conselho Federal de Farmácia participou do 55th Annual Meeting and Clinical Lab Expo, realizado, de 19 a 24 de julho, na Philadelphia - Pennsylvania (EUA). O CFF foi representado pela Presidente da Comissão de Análises Clínicas do CFF e Conselheira Federal de Farmácia pelo Rio Grande do Norte, Lenira da Silva Costa, e por João Samuel de Morais Meira, Conselheiro Federal pela Paraíba e integrante da mesma Comissão.

Da delegação brasileira, fizeram parte, ainda, Willy Carlos Yung e Ulisses Tuma, diretores da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC). Também, representantes de outras entidades e empresas do setor farmacêutico, como o Hospital Albert Einstein, o Laboratório Fleury, entre outros.

O evento é considerado o maior na área de laboratório clínico do mundo. Lenira da Silva Costa cita que foram discutidos temas referente às inovações tecnológicas e científicas no setor, principalmente, na área de biologia molecular. Na citopatologia, houve um grande enfoque sobre o HPV and Pap Testing, uma metodologia que vem revolucionando o diagnóstico preventivo do câncer cervical e que foi recentemente introduzida, no Brasil.



HOMEOPATIA

Assembléia de Minas discute Homeopatia na rede pública de saúde

A Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa de Minas Gerais discutiu, no final de agosto, as propostas de inclusão da homeopatia na saúde pública. Requerimento nesse sentido foi feito pelo Deputado Estadual Chico Simões (PT), tendo em vista que a proposta deve beneficiar o Estado, que, hoje, procura soluções para otimizar o atendimento, a eficácia e os gastos com atendimento médico e medicamentos. O pedido foi encaminhado, depois que a Associação Médica Homeopática de Minas Gerais enviou um relatório dos resultados positivos que a homeopatia pode trazer na busca desta otimização.



O pedido foi encaminhado, depois que a Associação Médica Homeopática de Minas Gerais enviou um relatório dos resultados positivos que a homeopatia pode trazer na busca desta otimização.

INSCRIÇÕES

Título de Especialista em Manipulação Magistral Alopática

Estão abertas as inscrições para a 3ª edição do Título de Especialista em Manipulação Magistral Alopática, voltado para farmacêuticos. Instituído pela Anfarmag (Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais) e reconhecido pelo Conselho Federal de Farmácia, o certificado tem o objetivo de avaliar a capacitação dos farmacêuticos com relação à farmacotécnica, à legislação do setor, controle de qualidade, entre outros itens. "Trata-se de um passaporte para a excelência do profissional atuante em farmácia magistral alopática, com o objetivo de responder melhor aos anseios da classe médica e dos usuários de medicamentos manipulados", explica Vânia Regina de Sá, presidente da Anfarmag.

Para obter o título, é necessário submeter-se à prova escrita e análise curricular, além de possuir, no mínimo, dois anos de experiên-



Presidente da Anfarmag, Vânia Regina de Sá

cia em farmácia de manipulação ou comprovar especialização na área (pós-graduação *latu-sensu* reconhecida pelo MEC ou Conselho Federal de Farmácia). As inscrições podem ser feitas, até 31 de julho de 2004, e custam R\$ 700,00 (divididos em até seis parcelas). A prova será realizada, em outubro de 2004. Mais informações pelo telefone (11)5539-0595 ou no site www.anfarmag.com.br

HOMENAGENS

Câmaras dão títulos de Cidadão ao Presidente do CFF



Dr. Jaldo, no Auditório da Câmara Municipal de Vereadores de Aquidauana, aguarda o momento de receber a homenagem

Uma sessão bastante movimentada marcou a solenidade de entrega do Título de Cidadão Aquidauanense ao Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Jaldo de Souza Santos, na Câmara Municipal de Vereadores de Aquidauana (MS), na noite do dia 15 de agosto deste ano. Souza Santos foi condecorado junto ao Prefeito de Campo Grande, André Pucinelli, entre outras autoridades.

O Título foi outorgado ao Presidente do CFF por indicação do Presidente da Câmara, Vereador Sebastião Rodrigues dos Santos. Além de Cidadão Aquidauanense, o Legislativo daquele Município concedeu diferentes honrarias a outras autoridades (pessoas que nasceram, ou residiram em Aquidauana, e se destacam no cenário nacional).

O Presidente do CFF, por exemplo, morou, quando criança, naquela cidade, entre 1937 e 1946. Foi um dos primeiros integrantes do grupo de escoteiros local. Aquidauana foi fundada, no dia 15 de agosto de 1892, as margens do rio

Moboteteu, hoje, chamado de Rio Aquidauana. Está a 130 quilômetros da capital do Estado, Campo Grande, e possui uma população de 40 mil habitantes. O Prefeito do Município, Luís Felipe Ribeiro Orro, esteve presente à solenidade, na Câmara.

Outros títulos - Jaldo de Souza Santos recebeu, antes, outros títulos de cidadão. Foram eles dos Municípios de Iporá e Goiânia (GO), de João Pessoa (PB) e de Natal (RN).



Presidente do CFF apresenta o diploma do título de Cidadão Aquidauanense

Reconhecimento dos novos farmacêuticos



Turma de formandos da UFPA, que colou grau em março de 2003, teve Dr. Jaldo de Souza Santos como Patrono

O Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Jaldo de Souza Santos, tem sido, nos últimos seis anos, um "recorrista" em receber um tipo de homenagem que o deixa particularmente emocionado e feliz: ser patrono e paraninfos de turmas de formandos em Farmácia. Para se ter uma idéia, nesse tempo, ele apadrinhou e patroneou, por mais de 60 vezes, tur-

mas de seus futuros colegas de profissão. Só de 2002 até agosto deste ano, foram 16 convites.

Em todas as solenidades, ele discursou e apelou aos novos farmacêuticos para que se orientem "pela bússola da ética". Pediu, ainda, para que os formandos "lutem em defesa dos aspectos sanitários e sociais dos estabelecimentos farmacêuticos", bem como façam prevalecer sempre os interesses sociais e sanitários dentro dos demais segmentos profissionais onde irão atuar. "Apeguem-se a essas virtudes, e os resultados proveitosos virão", enfatizou.

Em 2002, o Dr. Jaldo de Souza Santos foi patrono das turmas de Farmácia das seguintes universidades: UFPA, UFRN, UFOP (duas vezes), UFPA, UnB e Unigranrio. Foi paraninfo da UFPA, UnB, UFMA e UFBA. Já, em 2003 (até o mês de agosto), foi patrono das turmas da UFPA, UnB e UFBA, e paraninfo das turmas da UFPA e UnB.

"Estar entre jovens farmacêuticos renova-me o ânimo, traz-me sangue novo, pois eles representam a materialização do futuro", diz o Presidente do CFF, lembrando que nunca recusou um convite de nenhuma turma. Disse, também, que as solenidades de colação de grau sempre o emocionam e que guarda essas lembranças, as quais evoca nas horas de tribulação". Souza Santos disse que tantos convites para ser patrono e paraninfo devem ser entendidos como um sinal de reconhecimento ao trabalho que ele vem realizando à frente do CFF.

BIODISPONIBILIDADE E BIOEQUIVALÊNCIA

Manual orientará centros nos testes a medicamentos

Os centros de bioequivalência e os laboratórios interessados em informações sobre legislação e condução dos estudos de bioequivalência ganharam mais um aliado para aperfeiçoar esse trabalho: o "Manual de Boas Práticas em Biodisponibilidade/Bioequivalência", da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).



Composto por tópicos apresentados de forma didática, o Manual complementa as principais diretrizes para realização dos ensaios de bioequivalência já previstas na legislação brasileira. A bioequivalência é um estudo clínico feito em voluntários saudáveis, que confirma se um medicamento tem os mesmos efeitos

daquele produto que será copiado. Graças a ele, é possível utilizar o genérico em lugar do medicamento de referência, sem prejuízos na troca.

O volume I é dividido em três módulos: etapas clínica, analítica e estatística. Já o volume II, é voltado para a área laboratorial e é

composto pelos módulos Micropipetas, Água para Análises Químicas e Instrumentação Analítica. Com uma tiragem inicial de 500 exemplares, distribuídos para centros de bioequivalência nacionais e internacionais, universidades, vigilâncias sanitárias e indústrias farmacêuticas, o guia dá subsídios técnicos e

exemplos práticos, auxiliando para que os estudos sejam feitos de forma precisa e, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade das análises.

A área de Inspeção em Centros de Bioequivalência da Anvisa monitora a qualidade dos estudos realizados, no Brasil, por meio de inspeções anuais, habilita novos centros, suspende e descredencia aqueles que apresentam irregularidades na condução de seus testes. "A intenção é fazer com que o manual aperfeiçoe e padronize as atividades de quem realiza o estudo e de quem faz a fiscalização dos centros", explica o coordenador de Inspeção dos Centros de Bioequivalência, Max Weber Pereira.

A versão eletrônica do "Manual de Boas Práticas em Biodisponibilidade/Bioequivalência" pode ser encontrada no endereço <<http://www.anvisa.gov.br/bio/index.htm>>. Outras informações no e-mail <bioequivalencia@anvisa.gov.br> ou <<mailto:bioequivalencia@anvisa.gov.br>>.

SAÚDE PÚBLICA



Quais são as perspectivas do SUS?

No ano da celebração do 15º aniversário da criação do Sistema Único de Saúde (SUS), o Governo Federal promoverá um amplo debate social para fazer um balanço do sistema e apontar novos rumos para o futuro da saúde pública, no Brasil. O palco das discussões será a 12ª Conferência Nacional de Saúde, que deve reunir 3 mil representantes de todos os Estados do País, entre os dias sete e 11 de dezembro, na capital federal.

Batizada de Conferência Sérgio Arouca, em homenagem ao Secretário de Gestão Participativa do Ministério da Saúde, falecido, recentemente, o encontro apresenta como eixo central o tema Saúde: um direito de todos, um dever do Estado e a Saúde que temos, o SUS que queremos.

"Será a oportunidade de reavaliarmos o SUS, descobriremos seus pontos falhos e caminharmos na construção do sistema pelo qual sempre lutamos", resume o Ministro da Saúde, Humberto Costa, que abrirá os trabalhos da conferência.

INFORMAÇÕES

Telefone vai esclarecer dúvidas sobre medicamentos



A partir de setembro, um telefone gratuito vai responder a todas as dúvidas dos consumidores sobre o assunto medicamentos. Informações sobre preços e tabela com os valores máximos a serem cobrados nas farmácias para produtos sob o controle da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) e esclarecimentos sobre medicamen-

tos livres do controle estarão reunidas e disponíveis num único número: o da Ouvidoria da CMED.

O mesmo serviço receberá denúncias de consumidores sobre abusos. As queixas serão levadas aos técnicos da CMED, que cobrará explicações dos laboratórios suspeitos de reajustarem abusivamente seus preços. Se comprovadas, poderão resultar em multas. Se as queixas forem sobre farmácias que cobram valores acima dos permitidos, a denúncia será encaminhada aos serviços de defesa do consumidor.

De acordo com a nova regulamentação do mercado de medicamentos, os reajustes nos preços só acontecerão uma vez, a cada ano, sempre em março. E deverão obedecer aos critérios definidos pela CMED, respeitando as especificidades de cada fabricante e de cada medicamento.

ANIVERSÁRIO

Ministério da Saúde completa 50 anos



O Ministério da Saúde aniversariou, no dia 29 de julho. A Pasta comemorou os 50 anos de sua criação com uma série de atividades, incluindo três exposições e uma cerimônia com a presença do Ministro Humberto Costa. Sob os títulos *A Saúde através do Tempo*, *A Saúde em Memória*, e *Acervo da Saúde*, as três exposições trazem fotos, publicações, pegadas do acervo e informações históricas sobre a saúde, no Brasil. Todo o material esteve exposto no Túnel do Ministério e na Biblioteca, que fica no térreo da sede do órgão.

ções trazem fotos, publicações, pegadas do acervo e informações históricas sobre a saúde, no Brasil. Todo o material esteve exposto no Túnel do Ministério e na Biblioteca, que fica no térreo da sede do órgão.

QUALIDADE

Magistral: a busca da ISO 9000/2001



Silvia, consultora da Profarma; Noemy Saiki, tesoureira; Deputado Federal Jose Roberto Arruda (PFL-DF); Adalberto Lordelo, Presidente da Profarma e Jaldo de Sousa Santos, Presidente do CFF.

A Profarma (Associação de Farmacêuticos Proprietários de Farmácia com Manipulação), do Distrito Federal, reuniu, num jantar, em Brasília, no dia 20 de agosto, os seus afiliados e familiares, além de autoridades, para comemorar o lançamento da adequação às normas de certificação da ISO 9000/2001. O Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Jaldo de Sousa Santos, presente à reunião, fez um breve pronunciamento em que destacou a importância da qualificação para as farmácias magistrais. Para o Presidente da Profarma, Adalberto Lordelo, receber o Certificado ISO 9000/2001 é uma conquista dos estabelecimentos associados que aponta para a melhoria da qualidade, não só do medicamento, mas também dos serviços prestados pelo farmacêutico aos seus clientes". O Deputado Federal José Roberto Arruda (PFL-DF) também participou do jantar.

FLUOR

Fluoretação: 50 anos de combate à cárie

O Ministério da Saúde comemora, em 2003, 50 anos de fluoretação da água de consumo público, no Brasil. A prática desse importante meio de prevenção da cárie dental teve início, em 31 de outubro de 1953, na cidade de Baixo Guan- du, no Espírito Santo.

Em muitos países, a fluoretação da água, medida efetiva e economicamente viável, pois tem custo aproximado de R\$ 1,00, por pessoa, ao ano, tem sido apontada como a principal responsável pelo declínio na prevalência da cárie. O uso do flúor é o mais importante método preventivo da cárie, sendo recomendado por mais de 150 organizações de ciência e saúde, incluindo a Federação Dentária Internacional (FDI), a Associação Internacional de Pesquisa em Odontologia (IADR), a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Organização Pan-americana de Saúde (Opas).

No Brasil, a utilização do método é garantida pela Lei nº 6.050/74, que estabelece a obrigatoriedade da fluoreta-



ção da água de abastecimento nos sistemas que contam com estações de tratamento. O processo possibilita a manutenção de concentrações baixas e constantes de flúor na cavidade bucal, para controlar o desenvolvimento da cárie. Entre 1986 e 1996, houve uma queda de 53% na prevalência de cárie em crianças de 12 anos de idade provocada pela política de fluoretação, sendo que, em 1996, a cobertura de água fluoretada atingia 42% da população brasileira.

ENCONTRO INTERNACIONAL

Evento debate as ações da Vigilância Sanitária

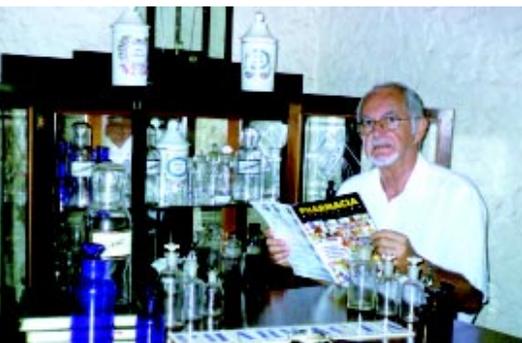
As recentes denúncias, apreensões e interdições de produtos falsos e empresas clandestinas colocaram a Vigilância Sanitária e os profissionais da área regulatória em evidência na mídia. Casos, como o do medicamento celobar - contraste usado em exames radiológicos -, fabricado pelo laboratório Enila, que provocou a morte de uma pessoa e é suspeito de outras 21 mortes, fizeram as autoridades responsáveis a pensarem sobre a responsabilidade legal por danos causados à saúde pública.

Esse será um dos temas abordados, durante o III Encontro Internacional dos Profissionais em Vigilância Sanitária, realizado, entre os dias três e cinco de setembro, no Hotel Blue Tree Park, em Cabo de Santo Agostinho (PE). O evento, que reuniu 600 pessoas e foi organizado pela ABPVS (Associação Brasileira dos Profissionais em Vigilância Sanitária), discutiu a modernização da Vigilância Sanitária que permita um controle mais eficaz e uma maior viabilização nos serviços prestados por este órgão.

Outras questões debatidas foram a falta de legislação sanitária, que contribui para a morosidade da prestação de serviço e para a impunidade; a obesidade como doença; e a harmonização dos procedimentos com a implantação da ALCA.



Por amor à história da Farmácia



Farmacêutico José Carlos Machado, lendo a PHARMACIA BRASILEIRA, em seu museu particular, em Sertãozinho (SP), onde estão reunidas peças centenárias e valiosas

Iniciativas individuais de farmacêuticos idealistas e de visão reservadora estão ajudando a manter viva a his-

tória da Farmácia, no Brasil. Em Sertãozinho (SP), o farmacêutico José Carlos Machado mantém um museu particular, com peças que pertenceram à centenária farmácia de sua família, localizada, naquela cidade. Formado pela Faculdade de Farmácia de Ribeirão Preto (Hoje, Universidade de São Paulo - USP), em 1964, José Carlos Machado esteve à frente de várias farmácias de sua propriedade, por vários anos. Hoje, mesmo aposentado, continua na ativa, atuando como responsável técnico pela Drogaria São Marcos, em Sertãozinho. E ainda encontra tempo para se dedicar às várias atividades sociais e filantrópicas e para cuidar do seu museu particular, que reúne peças valiosíssimas.

Iniciativas como essa e a do Dr. Paulo Marques (São Paulo), bem como a do Conselho Federal de Farmácia, que

mantém um centro histórico, acabam evitando que a história da Farmácia vire pó, ou que seja mal contada. Em Brasília, uma centenária prateleira de uma farmácia, toda em jacarandá, foi parar num luxuoso bar.

A peça, entretanto, talvez por estar fora do seu "ninho", não suscite nos "bons-de-gole" nenhum interesse de natureza histórica. Muitos frequentadores do bar jamais imaginaram que aquela prateleira, por tantos anos, abrigou medicamentos que salvaram vidas. Jamais sonharam também que aquela peça testemunhara a vida da população de toda uma cidade, que ia para a farmácia não só em busca do medicamento, mas do aconselhamento, como também para falar de literatura, de educação, da sociedade etc. (Pelo jornalista Aloísio Brandão, Editor desta revista)

EPIDEMIOLOGIA

Apoio à pesquisa epidemiológica

A Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), do Ministério da Saúde, estabeleceu as diretrizes e os procedimentos para o apoio de estudos e pesquisas para o biênio 2003/2004. De acordo com o edital de convocação do Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, publicado em 30 de julho, serão selecionadas propostas de pesquisa em nove linhas temáticas.

Um dos objetivos do programa é o de consolidar a SVS como referência para o desenvolvimento de estudos e pesquisas aplicadas à epidemiologia. Também, pretende orientar ações da Secretaria para a solução de problemas que limitam a eficácia das ações desenvolvidas atualmente, e desenvolver métodos e técnicas que ampliem a capacidade de intervenções nos problemas de saúde.

Com o estímulo a estudos e pesquisas em epidemiologia, a SVS ampliará o conhecimento sobre o comportamento de doenças e os seus fatores de risco e aperfeiçoará tecnologias para o controle e prevenção de doenças e agravos à saúde humana. Também, estimulará o desenvolvimento de novas tecnologias e desenvolverá a avaliação de impacto dos programas e das atividades realizadas.

Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (61)315-3655, pelo endereço eletrônico <pesquisa.svs@saude.gov.br> ou no portal do Ministério <www.saude.gov.br>.

PERDA

A saúde perde Arouca

O Conselho Federal de Farmácia recebeu, com pesar, a notícia do falecimento, no dia dois de agosto, do grande médico sanitarrista Sérgio Arouca, ex-presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Secretário de Gestão Participativa do Ministério da Saúde. A Constituição de 1988 tem muito dele. Nascido, em Ribeirão Preto (SP), formado pela Universidade de São Paulo, Arouca foi Deputado Federal (PCB-RJ), por oito anos, e foi um dos grandes responsáveis pela aprovação da Emenda Popular da Reforma Sanitária, incluída na Carta Magna.

O sanitarrista completaria 62 anos, em setembro. Sabendo do diagnóstico de câncer que o acometeu, ele não se acovardou, mantendo-se na linha de frente da luta pela construção de uma sociedade mais justa e solidária. Assim, esteve, até seus últimos momentos. Sérgio Arouca foi ainda Secretário municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Desempenhou inúmeras outras funções, no Brasil e no exterior.



Sérgio Arouca

Farmacêuticos são valorizados pelo Governo do Piauí

As mudanças ocorridas, nos cenário político e administrativo do Piauí, trouxeram novas perspectivas à classe farmacêutica do Estado. Em dezembro último, quando da transição governamental, profissionais, sob a liderança do Conselho Regional (CRF-PI), reuniram-se com o Coordenador da equipe de transição da área de saúde, o hoje Deputado Federal e atual Secretário de Saúde, Nazareno Fonteles, para discutir a situação da Farmácia piauiense e saíram da reunião com a promessa de mudanças que, hoje, já estão em curso.

"Entregamos a ele um documento contendo uma análise detalhada da estrutura vigente, na saúde, e propostas que pudessem melhorar o setor, com ênfase para a atividade farmacêutica, de sorte também a contemplar a nossa classe", declara o Conselheiro Federal de Farmácia pelo Piauí, Ronaldo Costa.

Entre as propostas, estão uma política de medicamentos para o Estado, algumas ações conjuntas entre o CRF-PI e órgãos da Administração estadual, reaparelhamento dos serviços farmacêuticos, interiorização do farmacêutico, uma política industrial, entre outras.

Nestes nove meses de Governo, segundo relata o Dr. Ronaldo Costa, já se percebe uma mudança de postura administrativa das autoridades sanitárias diferente. Segundo o Conselheiro Federal, o Governo vem buscando a participação de farmacêuticos no gerenciamento de setores e de empresas públicas, como o Lacen, o hemocentro, as Unidades de Saúde. Até mesmo o cargo de Secretário de Saúde tem sido ocupado interinamente pela farmacêutica Tatiana Vieira Chaves, Diretora da VISA-PI e Secretária do CRF-PI, quando das au-

PARTICIPAÇÃO

sências do Secretário Nazareno Fonteles.

Concursos - Segundo atesta Ronaldo Costa, as mudanças avançam em diferentes direções. Novos concursos foram realizados pela administração pública e várias áreas da Farmácia foram contempladas com perspectivas de mais vagas. Afora isso, os serviços farmacêuticos começam a ser reestruturados, o Governo estuda a proposta de uma política industrial para o Piauí apresentada pelos farmacêuticos, ao tempo em que a gerência de assistência farmacêutica da Secretaria de Saúde tem desenvolvido um



Ronaldo Costa, que ajudou a elaborar as propostas: "Secretário de Saúde reforça que farmacêutico é importante para o setor"

trabalho árduo para novos rumos da Farmácia no Estado.

"Nos encontros de que participamos com o Secretário de Saúde, Nazareno Fonteles, ele tem dito que os farmacêuticos são importantes para o setor de saúde deste Governo estadual e que a classe farmacêutica será ainda mais contemplada", acrescenta o Conselheiro Federal. Ronaldo Costa salienta que o

atual Governo encontrou a máquina administrativa comprometida, mas tem demonstrado o seu compromisso com os avanços na saúde, com ênfase na Farmácia.

INTERESSE NACIONAL

Decreto facilita importação de medicamentos genéricos

Decreto presidencial cria instrumento jurídico para a importação de genéricos pelo Governo brasileiro, em caso de emergência nacional ou interesse público, sem a necessidade de consentimento do detentor da patente. A medida, que dispõe sobre a concessão de licença compulsória, não se restringe à área da saúde.

A nova versão do decreto deixa clara a obrigatoriedade de transferência da informação para a fabricação local dos medicamentos; vai permitir a importação na versão genérica; e melhora as exigências relativas às compras dos medicamentos, adequando o decreto à Constituição Federal e à Lei 8.666/93, que regula as licitações públicas. O decreto pode viabilizar, caso o Governo brasileiro decida pela licença compulsória, a importação dos genéricos dos anti-retrovirais Nelfinavir (da Roche), Lopinavir (da Abbott) e Efavirenz (da Merck Sharp & Dhome).

Além da publicação do decreto, uma missão do Ministério da Saúde será enviada à Índia e à China, para avaliar as condições de produção dos genéricos dos três medicamentos por estes países. Ao mesmo tempo, o Ministério inicia o processo de avaliação da capacidade de produção pela indústria farmacêutica brasileira e autoriza o laboratório estatal Far-Manguinhos a se preparar para a produção dos mesmos, em escala industrial. Atualmente, o laboratório está concluindo o processo de desenvolvimento dessas drogas.